

Até 31 de julho

## “Tesouros de Castelo Branco” em exposição na Biblioteca Municipal de Cantanhede



Está patente ao público até ao dia 31 de julho, na Biblioteca Municipal de Cantanhede, a mostra de bordados intitulada “Tesouros de Castelo Branco”

A exposição tem patente ao público 26 trabalhos realizados com este tipo de bordado, dos quais se destacam uma colcha de finais do século XIX, quadros e painéis, almofadas e naperons, ricamente decorados com o tradicional bordado de Castelo Branco. Para além dos trabalhos de Maria do Rosário Nunes, exímia bordadeira neste tipo de arte, estão expostos trabalhos bordados executados por Diamantina Simões dos Santos e Maria d’Ascensão Almeida Afonso.

**Sobre os Bordados de Castelo Branco**

O bordado de Castelo Branco é um dos produtos artesanais mais emblemáticos da região de Castelo Branco. Os bordados surgem essencialmente em colchas de linho bordadas com fio de seda natural, tingidos de diversas cores e tonalidades, com desenhos de inspiração oriental. Este tipo de trabalhos tornaram-se conhecidos a partir de meados do século XVI, trazidos do Oriente pelos navegadores portugueses.

Estas peças têm semelhanças com as colchas de Toledo e Guadalupe, na Espanha.

Representaram, durante séculos, a dignidade do enxoval de qualquer noiva da região, quer fosse plebeia ou nobre.

Alguns dos elementos destes bordados são o lar e a Árvore da Vida (Bíblia), os desposados (representados por pássaros juntos), os cravos e rosas, representando o homem e a mulher, respetivamente, os lírios, a Virtude, corações para o Amor, gavinhas para a Amizade, entre outros.

Neste tipo de bordado utilizam-se vários pontos, como o “ponto de cadeia” ou o “ponto pé de flor”, entre outros. O ponto que ganhou o nome da cidade e que deu também origem a um dos nomes deste bordado foi o “ponto a frouxo”, que cobre maiores extensões do desenho.

Os motivos figurativos usados no bordado de Castelo Branco são inúmeros, mas sobressaem as flores e os frutos, as aves, algumas de duas cabeças, os corações, os laços e as figuras humanas, entre outros.

**Sobre Maria do Rosário dos Santos Nunes**

Maria do Rosário dos Santos Nunes é natural de Castelo Branco, onde nasceu em 1954 e reside em Cantanhede desde 2007. Possui o Curso de Formação Feminina e, atualmente, está aposentada do Ministério da Economia.

Maria do Rosário Nunes iniciou a prática do bordado com 6 anos e foi aperfeiçoando a sua técnica de bordar ao longo da vida.